

PCS-2039

Modelagem e Simulação de

Sistemas Computacionais

Graça Bressan
gbressan@larc.usp.br

Algoritmo de Convolução

Motivação

- Em certas situações o conhecimento dos valores médios não é suficiente para fazer uma análise adequada de um sistema.
- Exemplo: **distribuição do número de usuários no sistema:**
 - É possível calcular o número médio Q_i de usuários na i -ésima estação usando AVM;
 - Não é possível saber a *probabilidade* de os N usuários estarem distribuídos pelas estações segundo a contagem (n_1, n_2, \dots, n_M) .

Fórmula de Gordon-Newell

- Gordon e Newell mostraram que a probabilidade do sistema estar no estado n (com n usuários) é dada por:

$$P(n_1, n_2, \dots, n_M) = \frac{(D_1)^{n_1} \cdot (D_2)^{n_2} \dots (D_M)^{n_M}}{G(N)}$$

- D_i é a demanda total de serviço por usuário na estação i ;
- $N = \sum_{i=1}^M n_i$ é o número total de usuários na rede;
- $G(N)$ é uma constante de normalização que garante que as probabilidades somem 1 e que pode ser calculada pela seguinte expressão:

$$G(N) = \sum_n [(D_1)^{n_1} \cdot (D_2)^{n_2} \dots (D_M)^{n_M}]$$

Fórmula de Gordon-Newell

- Um possível problema com esta fórmula é que o valor de $G(N)$ pode se tornar muito grande ou muito pequeno, provocando ou “overflow” ou “underflow”. Este problema pode ser evitado escalando-se os valores de D_i por um fator α , ou seja:

$$y_i = \alpha * D_i \quad \text{onde} \quad \alpha = \frac{1}{\left(\frac{1}{M}\right) \cdot \sum_{i=1}^M D_i}$$

Fórmula de Gordon-Newell

- As probabilidades de estado podem ser calculadas como:

$$P(n_1, n_2, \dots, n_M) = \frac{(y_1)^{n_1} \cdot (y_2)^{n_2} \dots (y_M)^{n_M}}{G(N)}$$

onde

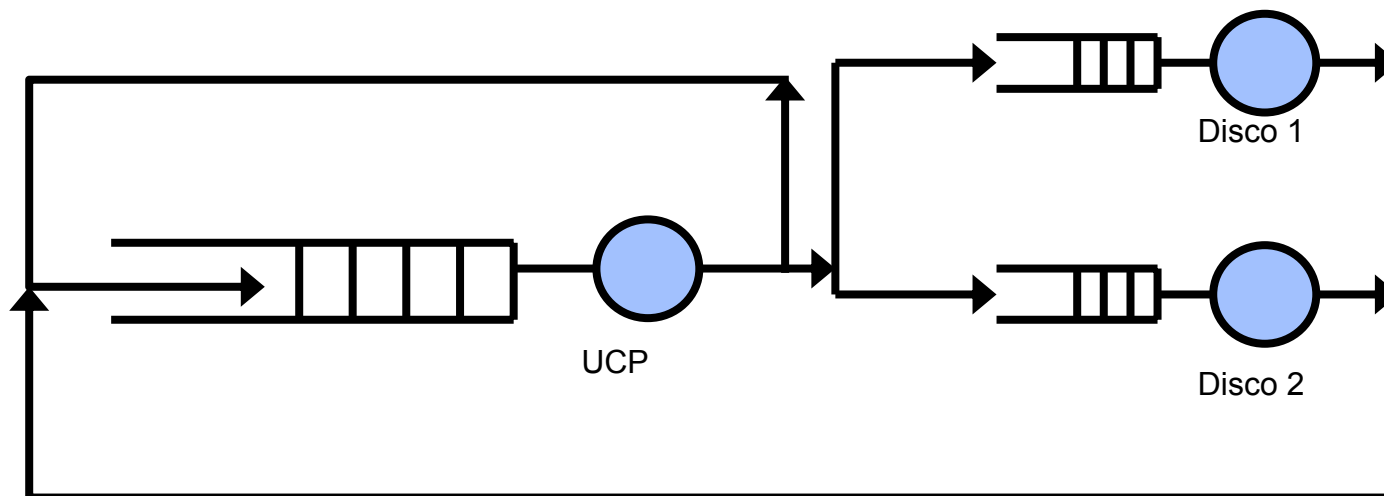
$$G(N) = \sum_n [(y_1)^{n_1} \cdot (y_2)^{n_2} \dots (y_M)^{n_M}]$$

Exemplo 1 : Sistema “Batch”

- Considere um computador “Batch” com um processador e dois discos. Ele pode ser modelado pelo modelo do servidor central.
 - O tempo de serviço por visita à UCP é de 39 ms;
 - O tempo de serviço por visita ao disco A é de 180ms;
 - O tempo de serviço por visita ao disco B é de 260ms;
 - Cada “job” faz 13 requisições ao disco A e 6 ao disco

Exemplo 1 : Sistema “Batch”

- Deseja-se calcular as probabilidades de estado quando o grau de multiprogramação é 3.



Exemplo 1 : Sistema “Batch”

Tempos de serviço:	$S_{UCP} = 0,039 \text{ seg.}$	$S_A = 0,180 \text{ seg.}$	$S_B = 0,260 \text{ seg.}$
Taxas de Visitas:	$V_{UCP} = 13 + 6 + 1 = 20$	$V_A = 13$	$V_B = 6$
Demanda total de serviço:	$D_{UCP} = 20 \times 0,039 = 0,78$	$D_A = 13 \times 0,180 = 2,34$	$D_B = 6 \times 0,260 = 1,56$

- Como fator de escala para as demandas escolhe-se $\alpha = (1/0,78)$ o que resulta em:

$$y_{UCP} = 1 \qquad y_A = 3 \qquad y_B = 2$$

Tabela de Probabilidades de Estado

Número de usuários			Numerador $\prod y_i^n$	Probabilidade
UCP	Disco A	Disco B		
0	0	3	8	0.089
0	1	2	12	0.133
0	2	1	18	0.200
0	3	0	27	0.300
1	0	2	4	0.044
1	1	1	6	0.067
1	2	0	9	0.100
2	0	1	2	0.022
2	1	0	3	0.033
3	0	0	1	0.011
			$G(N) = 90$	

- O sistema possui 10 estados diferentes. A probabilidade destes estados pode ser calculada pela expressão de Gordon e Newell, calculando-se a constante de normalização $G(N)$ somando-se os produtos $y_i^{n_i}$ em todos os possíveis estados.

Problema da Solução de Gordon Newell

- O problema com o método de solução proposto por Gordon e Newell é que se deve enumerar todos os estados do sistema. Esta tarefa pode se tornar muito trabalhosa pois o número de estados do sistema é dado por

$$\binom{N + M - 1}{M - 1}$$

- Buzen resolveu este problema descobrindo um método para calcular $G(N)$ chamado “Método da Convolução”

Algoritmo de Convolução

- A constante de normalização $G(N)$ é dada por

$G(N) = g(N,M)$ sendo a função auxiliar

$$g(n,k) = \sum_n \prod_{i=1}^k (y_i)^{n_i}$$

- $G(N)$ pode ser calculada pela seguinte expressão iterativa:

$$g(n,k) = g(n,k-1) + y_k * g(n-1,k)$$

- Os valores iniciais são:

$$g(n,0) = 0, \text{ para } n = 1,2,\dots,N \text{ e}$$

$$g(0,k) = 1, \text{ para } k = 1,2,\dots,M$$

Algoritmo de Convolução

- Uma forma de organizar o cálculo de $g(n,k)$ é utilizar a seguinte tabela

	k=0	k=1	k=2	...	k=M	
n		y_1	y_2		y_M	
0		1	1		1	= G(0)
1	0	$0 + y_1 * g(0,1)$	$g(1,1) + y_2 * g(0,2)$		$g(1,N-1) + y_M * g(0,M)$	= G(1)
2	0	$0 + y_1 * g(1,1)$	$g(2,1) + y_2 * g(1,2)$		$g(2,N-1) + y_M * g(1,M)$	= G(2)
...
N	0	$0 + y_1 * g(N-1,1)$	$g(N,1) + y_2 * g(N-1,2)$		$g(N,N-1) + y_M * g(N-1,M)$	= G(N)

Exemplo 2 : Sistema “Batch” pelo método da Convolução

- Continuando o exemplo anterior, o cálculo da constante de normalização pelo método da Convolução é feito da seguinte forma :

n		$y_{UCP}=1$	$y_A=3$	$y_B=2$	
0	0	1	1	1	= G(0)
1	0	1	4	6	= G(1)
2	0	1	13	25	= G(2)
3	0	1	40	90	= G(3)

- Portanto $G(N) = 90$ para $N=3$.

Parâmetros de Desempenho usando $G(N)$

- A distribuição do número de usuários no sistema é definida por:

$$P(n_i \geq j) = y_i^j G(N-j) / G(N)$$

- A probabilidade de se ter j usuários no i -ésimo dispositivo é:

$$P(n_i = j) = P(n_i \geq j) - P(n_i \geq j+1) =$$

$$P(n_i = j) = y_i^j [G(N-j) - y_i G(N-j-1)] / G(N)$$

Parâmetros de Desempenho usando $G(N)$

- O número médio de usuários na i -ésima estação é dado por:

$$Q_i = E[n_i] = \sum_{j=1}^N P(n_i \geq j) = \sum_{j=1}^N y_i^j G(N-j) / G(N)$$

- A probabilidade conjunta de se ter j ou mais usuários na estação i e λ ou mais usuários na estação k é dada por:

$$P(n_i \geq j, n_k \geq l) = y_i^j y_k^l G(N-j-l) / G(N)$$

- O fator de utilização representa a probabilidade de se ter um ou mais usuários na estação i :

$$U_i = y_i G(N-1) / G(N)$$

Parâmetros de Desempenho usando $G(N)$

- A vazão do sistema é dada pela lei do fluxo, ou seja:

$$X = X_i/V_i = U_i/D_i = \alpha G(N-1)/G(N)$$

- O tempo de resposta é dado pela Lei de Little:

$$R_i = Q_i/X_i = Q_i/XV_i$$

- Tempo de resposta do sistema:

$$R = \sum_{i=1}^M R_i V_i$$

Exemplo 3: Parâmetros de desempenho do sistema “Batch”

- A probabilidade de se ter 2 ou mais usuários no disco A é dada por:

$$P(n_A \geq 2) = y_A^2 G(N-2) / G(N) = 3^2 * (6/90) = 0,6$$

- Este mesmo valor pode ser alcançado se somarmos as probabilidades dos estados em que n seja 2 ou 3. Existem 3 estados nesta situação e a soma de suas probabilidades é :

$$0,2 + 0,3 + 0,1 = 0,6$$

- Probabilidade de se ter exatamente um usuário no disco A é:

$$P(n_A = 1) = y_A [G(N-1) - y_A * G(N-2)] / G(N)$$

$$P(n_A = 1) = 3 * [25 - 3 * 6] / 90 = 21/90 = 0,233$$

- Novamente, este valor pode ser calculado pela soma das probabilidades dos estados com n = 1, ou seja,

$$0,133 + 0,067 + 0,033 = 0,233$$

Exemplo 3: Parâmetros de desempenho do sistema “Batch”

- A probabilidade de se ter 0, 2 e 3 usuários no disco pode ser obtida de forma similar:

$$P(n_A = 0) = y_A^0 [G(N-0) - y_A G(N-1)] / G(N) = (90 - 3 \times 25) / 90 = 0,166$$

$$P(n_A = 2) = 32 \times (1 - 3 \times 0) / 90 = 0,3$$

$$P(n_A = 3) = 33 \times (1 - 3 \times 0) / 90 = 0,3$$

- Média de usuários no disco A:

$$E[n_A] = \sum_{j=1}^N j P(n_A = j) = 1 \times 0,233 + 2 \times 0,3 + 3 \times 0,3 = 1,733$$

- Variância do número de usuários no disco A

$$\text{Var}[n_A] = E[n_A^2] - (E[n_A])^2 = 4,133 - (1,733)^2 = 1,13$$

- Probabilidade conjunta do disco A e o disco B ter 1 ou mais usuários:

$$P(n_A \geq 1, n_B \geq 1) = y_A y_B (G(N-2) / G(N)) = (3 \times 2 \times 6) / 90 = 36 / 90 = 0,4$$

Exemplo 3: Parâmetros de desempenho do sistema “Batch”

- Número médio de usuários para cada estação:

$$Q_{UCP} = \sum_{j=1}^N y_{UCP}^j G(N-j) / G(N) = (1^1 \times 25 + 1^2 \times 6 + 1^3 \times 1) / 90 = 32 / 90 = 0,356$$

$$Q_A = \sum_{j=1}^N y_A^j G(N-j) / G(N) = (3^1 \times 25 + 3^2 \times 6 + 3^3 \times 1) / 90 = 156 / 90 = 1,733$$

$$Q_B = \sum_{j=1}^N y_B^j G(N-j) / G(N) = (2^1 \times 25 + 2^2 \times 6 + 2^3 \times 1) / 90 = 82 / 90 = 0,911$$

- A vazão do Sistema é dada por:

$$X = \alpha G(N-1) / G(N) = (1/0,78) \times (25/90) = 0,356$$

- A vazão da UCP é:

$$X_{UCP} = X V_{UCP} = 0,356 \times 20 = 7,12 \text{ jobs/segundo;}$$

Exemplo 3: Parâmetros de desempenho do sistema “Batch”

- A utilização da UCP é dada por:

$$U_{UCP} = P(n_{UCP} \geq 1) = y_{UCP} G(N-1)/G(N) = 25/90 = 0,278$$

- Tempo de resposta dos dispositivos é dado por:

$$R_{UCP} = Q_{UCP}/(XV_{UCP}) = 0,356/(0,356 \times 20) = 0,05 \text{ segundo}$$

$$R_A = Q_A/(XV_A) = 1,733/(0,356 \times 13) = 0,37 \text{ segundo}$$

$$R_B = Q_B/(XV_B) = 0,911/(0,356 \times 6) = 0,43 \text{ segundo}$$

- Tempo de Resposta do Sistema:

$$R = \sum_{i=1}^3 R_i V_i = 0,05 \times 20 + 0,37 \times 13 + 0,43 \times 6 = 8,42 \text{ segundos}$$

Método da Convolução: Servidores sem Espera

- Assumindo que os servidores sem espera (Infinitos Servidores) estejam na estação 0 e modificando a condição de inicialização para:

$$g(n,0) = y_0^n / n!$$

onde $y_0 = \alpha Z$ é o tempo que um usuário que esteja em um terminal fica pensando.

- A tabela com os valores de $g(n,k)$ ficará:

n	k=0 Y_0	k=1 y_1	k=2 y_2	...	k=M y_M	
0		1	1		1	= G(0)
1	$y_0^1 / 1!$	$0 + y_1 * g(0,1)$	$g(1,1) + y_2 * g(0,2)$		$g(1,N-1) + y_M * g(0,M)$	= G(1)
2	$y_0^2 / 2!$	$0 + y_1 * g(1,1)$	$g(2,1) + y_2 * g(1,2)$		$g(2,N-1) + y_M * g(1,M)$	= G(2)
...
N	$y_0^N / N!$	$0 + y_1 * g(N-1,1)$	$g(N,1) + y_2 * g(N-1,2)$		$g(N,N-1) + y_M * g(N-1,M)$	= G(N)

Método da Convolução: Servidores sem Espera

- Agora, o vetor de estado possui $(M+1)$ componentes:

$$n = (n_0, n_1, n_2, \dots, n_M)$$

onde n_i é o número de usuários na i -ésima estação e n_0 é o número de usuários nos terminais (servidor sem espera)

- Neste caso as probabilidades de estado são dadas por:

$$P(n_0, n_1, n_2, \dots, n_M) = (y_0^{n_0} y_1^{n_1} y_2^{n_2} \dots y_M^{n_M}) / (n_0! G(N))$$

- Se houver mais de um servidor sem espera no sistema, basta adicionar todos os seus atrasos ao valor Z e tratar todos como se fossem uma única estação.
- O valor de $G(N)$ calculado desta forma é válido para o sistema e n_0 representa o número médio de usuários em todos os servidores sem espera do sistema.

Método da Convolução: Servidores sem Espera

- As equações de desempenho do sistema são válidas. A distribuição do número de usuários no sistema só não é válida para os servidores sem espera.
- Para se calcular o número médio de usuários, considerando que estes valores serão proporcionais à demanda de serviço D_i de cada uma das estações, procede-se da seguinte forma:

- Número médio de usuários no servidor sem espera:

$$Q_0 = XZ$$

- Fator de Utilização do servidor sem espera:

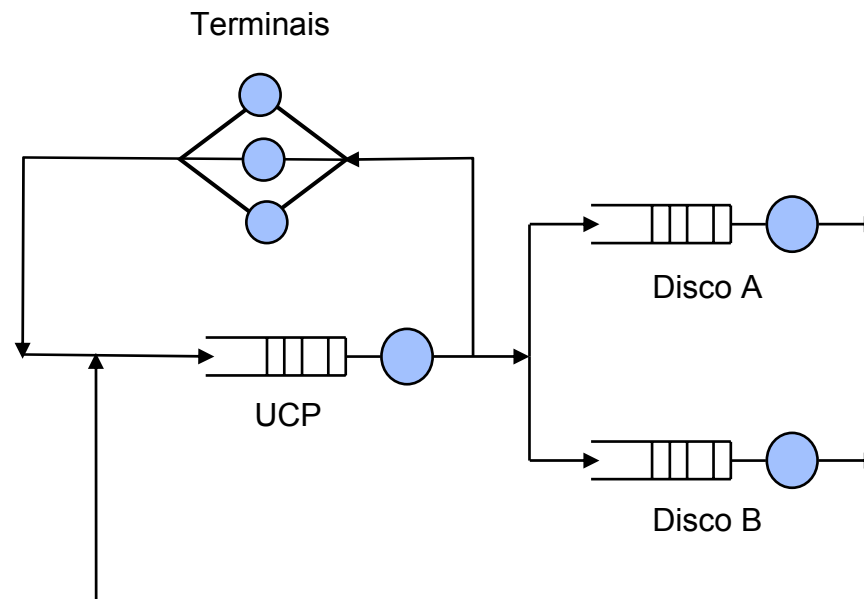
$$U_0 = XZ$$

- Esta é o Fator de Utilização combinado de N terminais. A utilização de cada terminal individualmente é:

$$UZ = U_0/N = XZ/N = Z/(R+Z)$$

Exemplo 4: Sistema “Timesharing”

- Considere um sistema “Timesharing” similar ao sistema “Batch”, ou seja, um sistema com um processador, dois discos e 3 terminais. Um usuário médio faz 13 acessos ao disco A e 6 acessos ao disco B. Os tempos de serviço da UCP, Disco A e Disco B são respectivamente 39, 180 e 260 ms. O tempo médio que um usuário pensa enquanto está no terminal é de 4,68 segundos.



Exemplo 4: Sistema “Timesharing”

- Resolução:

Tempos de serviço:	$S_{UCP} = 0,039 \text{ seg.}$	$S_A = 0,180 \text{ seg.}$	$S_B = 0,260 \text{ seg.}$
Taxas de Visitas:	$V_{UCP} = 13 + 6 + 1 = 20$	$V_A = 13$	$V_B = 6$
Demanda total de serviço:	$D_{UCP} = 20 \times 0,039 = 0,78$	$D_A = 13 \times 0,180 = 2,34$	$D_B = 6 \times 0,260 = 1,56$

- Escolhe-se para o fator de escala $a = 1/0,78$ o que resulta em:
 $y_0 = y_T = 6$ $y_{UCP} = 1$ $y_A = 3$ e $y_B = 2$
- O número total de estados é 20 e as suas probabilidades são calculadas a seguir

Exemplo 4: Sistema “Timesharing”

- Tabela para cálculo da constante de normalização $G(N)$

n	k=0 $Y_T=6$	k=1 $Y_{UCP}=1$	k=2 $Y_A=3$	k=3 $Y_B=2$	
0		1	1	1	= $G(0)$
1	6	7	10	12	= $G(1)$
2	18	25	55	79	= $G(2)$
3	36	61	226	384	= $G(3)$

- Podem-se calcular outros índices de desempenho através de $G(N)$, que no caso é $G(3)=384$.
- Probabilidade de se ter 1 ou mais usuários no disco A:

$$P(n_A \geq 1) = y_A G(N-1)/G(N) = 31 \times 79 / 384 = 0,617$$

$$P(n_A \geq 2) = y_A^2 G(N-2)/G(N) = 32 \times 12 / 384 = 0,281$$
- A probabilidade de o sistema estar no estado com 1 usuário no disco A, é dada por:

$$P(n_A = 1) = P(n_A \geq 1) - P(n_A \geq 2) = 0,617 - 0,281 = 0,336$$

Exemplo 4: Sistema “Timesharing”

- Tabela de Probabilidades de Estado

Terminais	Número de usuários			Probabilidade
	UCP	Disco A	Disco B	$\frac{y_0^{n_0} y_1^{n_1} y_2^{n_2} \dots y_M^{n_M}}{n_0! G(N)}$
0	0	0	3	0.021
0	0	1	2	0.031
...
1	0	0	2	0.063
1	0	1	1	0.094
...
2	0	0	1	0.094
2	0	1	0	0.141
2	1	0	0	0.047
3	0	0	0	0.094
Soma=				1,000

Exemplo 4: Sistema “Timesharing”

- A vazão do sistema é:

$$X = \alpha G(N-1)/G(N) = (1/0,78) * (79/384) = 0,264$$

- O fator de utilização dos dispositivos é:

$$U_{UCP} = X D_{UCP} = 0,264 \times 0,78 = 0,206$$

$$U_A = X D_A = 0,264 \times 2,34 = 0,618$$

$$U_B = X D_B = 0,264 \times 1,56 = 0,412$$

- Número médio de usuários nas estações:

$$Q_A = \sum_{j=1}^N y_A^j G(N-j) / G(N) = (3^1 \times 79 + 3^2 \times 12 + 3^3 \times 1) / 384 = 372 / 384 = 0,969$$

$$Q_B = \sum_{j=1}^N y_B^j G(N-j) / G(N) = (2^1 \times 79 + 2^2 \times 12 + 2^3 \times 1) / 384 = 214 / 384 = 0,557$$

$$Q_{Term} = N - (Q_{UCP} + Q_A + Q_B) = 3 - (0,240 + 0,969 + 0,557) = 1,234$$

Exemplo 4: Sistema “Timesharing”

- Tempo de resposta dos dispositivos:

$$R_{UCP} = Q_{UCP} / (XV_{UC}P) = 0,240 / (0,264 \times 20) = 0,045 \text{ seg.}$$

$$R_A + Q_A / (XV_A) = 0,969 / (0,264 \times 13) = 0,283 \text{ seg.}$$

$$R_B = Q_B / (XV_B) = 0,557 / (0,264 \times 6) = 0,352 \text{ seg.}$$

- Tempo de resposta do sistema:

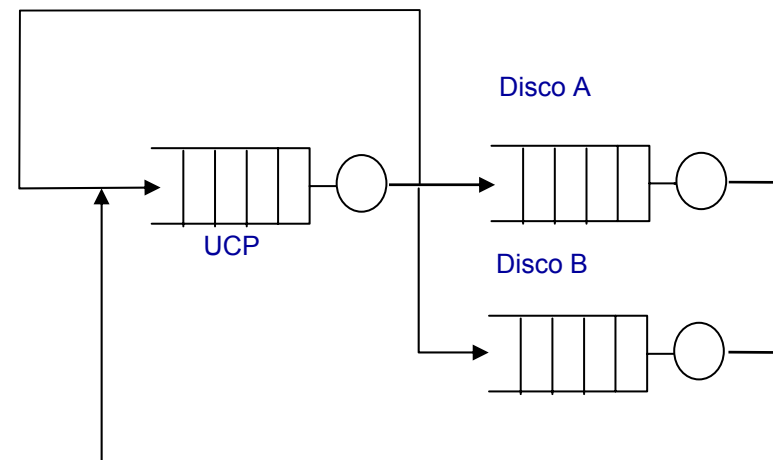
$$R = \sum_{i=1}^3 R_i V_i = 0,045 \times 20 + 0,283 \times 13 + 0,352 \times 6 = 6,694 \text{ segundos}$$

- Número de usuários no sistema:

$$N = X(R+Z) = 0,264(6,694 + 4,68) = 3 \text{ como deveria de ser.}$$

Exercício 1

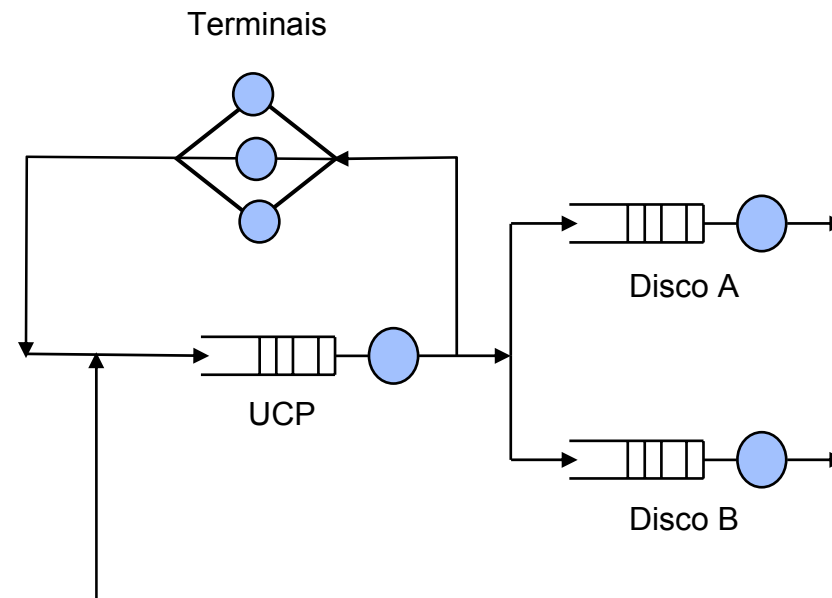
Considere o sistema em batch da figura com dois discos. Cada programa faz 4 visitas ao disco A e 20 visitas ao disco B. O tempo de serviço por visita à UCP, disco A e disco B são 40, 25 e 30 ms. O grau de multiprogramação é 3. Determine a distribuição do tamanho da fila da UCP. Determine também a vazão do sistema variando o grau de multiprogramação de 1 a 3.



- Resp.: $P(Q_{UCP}=n | N=3)$ para $n=0,1,2,3$ são: 0,108; 0,180; 0,293 e 0,419 ; $X(N)$ para $n=1,2,3$ são: 0.588, 0.798 e 0.892.

Exercício 2

- Em um sistema de timesharing com 2 discos (para usuários e sistema), após o uso da UCP, a probabilidade de um programa utilizar o disco A é de 0,80, de utilizar o disco B é de 0,16 e de utilizar os terminais é de 0,04. O tempo que o usuário fica pensando é de 5 segundos, o tempo de serviço dos discos A e B é 30 e 25 ms, e o tempo médio de serviço por visita à UCP é 40 msec. Analise o sistema de timesharing usando o método de convolução com $N=3$ usuários. Determine a distribuição do tamanho da fila da UCP.

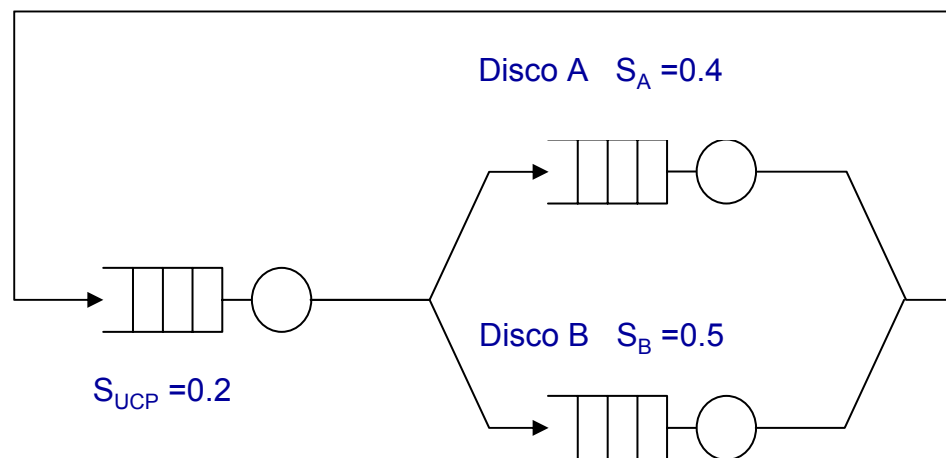


- Resp.: $P(Q_{UCP}=n | N=3)$ para $n=0,1,2,3$ são: 0.580, 0.298, 0.103 e 0.018.

Exercício 3

- Seja o seguinte sistema de filas onde a UCP, o disco A e o disco B possuem tempos médios de serviço respectivamente iguais a 0.2, 0.4 e 0.5 seg, taxa de visitas à UCP do disco A e disco B respectivamente 1, 0.5 e 0.5 e grau de multiprogramação 2. Analise o sistema pelo método da convolução e calcule X , U_i , Q_i , R_i e R e as probabilidades de ter 0, 1 e 2 programas na UCP.

$N = 2$



$V_{UCP} = 1$
 $V_A = 0.5$
 $V_B = 0.5$

Fim do Módulo

Algoritmo de Convolução